

Federação do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo de Santa Catarina

Pesquisa Fecomércio SC | Demandas Municipais do Setor de Comércio, Serviços e Turismo em Santa Catarina

Itajaí/SC

Núcleo de Pesquisas Fecomércio-SC
Outubro de 2020

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
MOBILIDADE.....	3
BUROCRACIA	5
INFRAESTRUTURA & DESENVOLVIMENTO.....	6
EDUCAÇÃO.....	7
SAÚDE.....	8
SEGURANÇA.....	9
PRINCIPAIS DEMANDAS	10



INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa Demandas Municipais do Setor de Comércio, Serviços e Turismo em Santa Catarina foi desenvolvido e encabeçado pela Fecomércio SC em parceria com os sindicatos filiados em nove cidades: Blumenau, Criciúma, Concórdia, Chapecó, Florianópolis, Itajaí, Joinville, Canoinhas e Lages. O projeto foi operacionalizado em duas frentes de coleta e análise de dados: pesquisa qualitativa e quantitativa. A qualitativa, na qual foram conduzidas conversas guiadas em reuniões online de empresários e presidentes dos sindicatos, representantes de setores, buscou compreender quais as principais demandas dos empresários a nível municipal, por meio de discussões abertas, permitindo o aprofundamento dos dados coletados. O objetivo foi o de conduzir esses empresários a pensarem seus problemas e demandas focados na atuação empresarial, e na maneira como o governo municipal impacta, positiva ou negativamente, em seus negócios.

A frente quantitativa da pesquisa caracterizou-se enquanto uma sondagem, com o envio de questionários online, disparados primeiramente por email e aplicativo de mensagens, para base de empresários da Fecomércio SC e dos sindicatos participantes. Também foi realizada coleta dos dados por telefone, baseado na metodologia Computer Assisted Telephone Interviewing (CATI). Tratando-se de uma sondagem, os dados não possuem significância estatística, pois o objetivo do projeto é entregar aos futuros gestores municipais as principais demandas dos empresários representados pela Fecomércio SC, mas sem a pretensão de falar em nome de todos os empresários, ou mesmo de esgotar a discussão, compreendendo que ela pode ser mutante e precisa sempre ser revisitada pelos gestores.

Os dados a seguir versam sobre as duas etapas. A sondagem irá dialogar os dois dados por meio de análise de conteúdo, apurando os principais temas abordados nas conversas guiadas, realizadas no dia 29 de setembro de 2020 com empresários de Itajaí.

O relatório será apresentado a partir de seis macro temas explorados como possíveis demandas dos empresários frente às gestões municipais - burocracia, mobilidade urbana, educação, segurança pública, infraestrutura & desenvolvimento, educação e saúde pública municipal-, bem como a questão inicial que incentiva os participantes a apontarem as prioridades para os municípios onde estão sediadas suas empresas.

O levantamento de Itajaí contou com presidentes de sindicatos e empresários do setor de comércio atacadista e varejista.

DEMANDAS TEMÁTICAS

MOBILIDADE

Em Itajaí/SC a questão da mobilidade urbana é especialmente problemática e crucial devido às operações portuárias de escoamento da produção para exportação, como também distribuição de importações. A resolução dos problemas atuais, assim como o planejamento para evitar problemas futuros, passa certamente pelas considerações a respeito das interações da malha urbana com as operações portuárias, porém para se abordar a mobilidade na cidade também não se pode perder de vista soluções e aspectos da mobilidade que não têm ligação senão indireta com o porto.

Participação das naturezas de carga no cluster portuário de Itajaí-Imbituba

Granel sólido mineral	Granel líquido – combustível e químicos	Granel sólido vegetal	Contêiner	Carga geral	Granel líquido vegetal
15,7%	0,9%	7,2%	74,4%	1,8%	0,0%

Fonte: PNLP Ano base 2018 - LabTrans/UFSC (2019)

A tabela acima apresenta o perfil das cargas operadas no porto, que diferem substancialmente do perfil médio observado nos demais clusters portuários por conter participação majoritária de contêineres. Essa operação, baseada no modal rodoviário em suas interações com o porto, depende de caminhões e veículos pesados de grande porte.

Projeção de Demanda Total no Cluster Portuário de Itajaí-Imbituba

CLUSTER DE ITAJAÍ-IMBITUBA	Milhões de Toneladas
2018 (observado)	17,05
2025	21,55
2035	27,84
2045	33,86
2055	40,16
2060	43,27

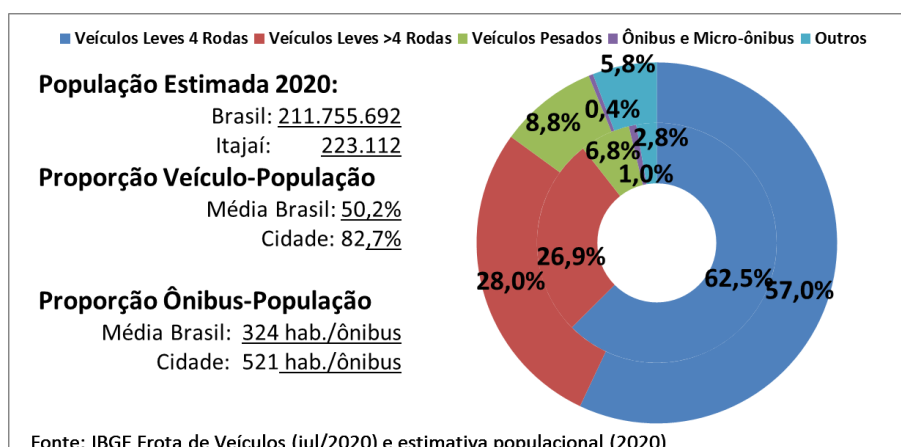
Fonte: PNLP Ano base 2018 - LabTrans/UFSC (2019)

O Plano Nacional de Logística Portuária (PNLP) elaborou também projeções de demanda em parceria com o LabTrans/UFSC, de maneira que se prevê um crescimento médio na demanda total (em milhões de toneladas) de cerca de 3% ao ano entre 2018 e 2035- a projeção conclui que o porto mais que dobrará suas operações até 2055. Isso explicita que os atuais problemas já presenciados pela cidade em termos de mobilidade tenderão a piorar na ausência de soluções abrangentes e antecipadas, podendo até mesmo chegar ao estágio de colapso com sérios desequilíbrios e entraves para a economia local.

A seguir são destacados alguns pontos que foram levantados pelo empresariado local como possibilidades de melhoria e resolução de gargalos observados ou esperados na mobilidade interna e externa da cidade:

- Assegurar rapidez, eficiência e qualidade na condução das obras da Via Expressa Portuária, estagnada desde 2011, e do Trevo Itajaí-Brusque;
- Melhorar diálogo e instâncias consultivas com os setores produtivos da cidade no aprimoramento de plataformas e infraestrutura relacionadas à mobilidade urbana;
- Implementar soluções logísticas abrangentes considerando novos modelos de transporte e integração de modais;
- Buscar junto às demais instâncias e setores a correção de erros estratégicos do passado em relação ao modal ferroviário;
- Incorporar estratégias de redução sustentada dos custos de transporte e extravasamento dos benefícios para setores econômicos locais, pensando também a dinâmica da mobilidade voltada para trabalho e consumo na cidade.

Distribuição e Evolução de Grupamentos de Tipos de Veículos em Itajaí em comparação à média nacional (Pesquisa IBGE de Frota de Veículos 2018)



O perfil da frota de veículos de Itajaí é bastante indicativo da problemática relacionada à mobilidade urbana na cidade, com maior participação de veículos pesados em relação à média nacional. Deve-se considerar também que há trânsito intenso desse tipo de veículos advindos de outras cidades com destino ao porto, o que cria pressões adicionais. A circulação de veículos pesados prejudica a mobilidade, especialmente em pontos de entroncamento, considerando também que nem todas as vias suportam o trânsito desses veículos. Ao mesmo tempo, essa dinâmica parece ter levado a uma menor proporção de automóveis em relação a motocicletas e ciclomotores, que possuem maior facilidade para lidar com congestionamentos, tornando-se um indicativo prático de que tal situação na cidade é evidente nas próprias estatísticas. Por fim, a proporção consideravelmente menor de ônibus para a população local também revela outro ponto crucial para a mobilidade urbana: a subutilização do transporte coletivo, o que indica um dos caminhos

onde há espaço significativo para aprimoramento e expansão, notando também a eficiência no desenho das linhas e horários.

A sondagem quantitativa feita através de questionário aponta para uma dispersão considerável das demandas de mobilidade, o que indica que a abordagem ao problema requer múltiplas soluções, sem que haja uma preponderância superior a 50% dos entrevistados. Ainda assim, as demandas mais citadas foram relacionadas à ampliação de horários e aumento da frota do transporte público, seguida pela manutenção constante das vias públicas.

Demandas	Percentual sobre as observações
Ampliação dos horários do transporte público	40,0%
Aumento da frota do transporte público	36,7%
Manutenção constante das vias públicas	26,7%
Intensificar/ implementar estacionamento rotativo	23,3%
Investimento em meios de transportes alternativos	23,3%
Modernização da frota	23,3%
Implementação/ ampliação de ciclovias	13,3%
Ampliação das calçadas	10,0%
Total	196,7%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

BUROCRACIA

A burocracia faz parte do funcionamento das organizações e órgãos públicos, garantindo que os processos sejam impessoais, estruturados e previsíveis. Acontece muitas vezes, porém, que a necessidade do município de se organizar e fiscalizar se converte em barreiras para a atividade econômica dos empresários e cidadãos, atrasando e prejudicando o desenvolvimento da própria cidade. Nesse sentido, empresários da cidade apontaram alguns aspectos que promovem maior dinamismo e agilidade nas interações da gestão municipal com empresas e cidadãos:

- Melhoria urgente dos prazos e eficiência no processamento de alvarás, licenças e demais autorizações e requerimentos para atividades empresariais e cidadãos;
- Unificação dos procedimentos burocráticos em forma de portal, garantindo maior simplificação e facilitando a compreensão e articulação dos processos de órgãos e instâncias diferentes;
- Aprimorar a fiscalização no recolhimento de ISS de feiras e eventos, para garantir que o imposto devido seja recolhido pelo município de localização do evento e não de origem da organização, conforme Lei Complementar Nº 29/03.

As entrevistas da pesquisa quantitativa apontaram a necessidade predominante de reduzir taxas e impostos municipais, seguido por celeridade na emissão de documentos. A disponibilização/intensificação do atendimento e

redução da quantidade de documentação tiveram o mesmo percentual sobre as citações, elementos diretamente ligados à simplificação e velocidade que melhoram as interações entre o setor privado e público.

Demandas	Percentual sobre as observações
Diminuir os valores das taxas e impostos municipais	53,3%
Reduzir o tempo de emissão de documentos (autorizações, licenças, alvarás)	43,3%
Disponibilizar/intensificar atendimento digital	36,7%
Reduzir a quantidade de documentação para abertura de empresas, concessão de licenciamento, alvarás e outros	36,7%
Aumentar horário de funcionamento dos atendimentos presenciais	10,0%
Diminuir os preços para requisição de documentos	10,0%
Total	190%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

INFRAESTRUTURA & DESENVOLVIMENTO

No que tange à infraestrutura e desenvolvimento da cidade, durante a conversa guiada o tema surgiu de maneira transversal entre os demais temas, porém foi muito mais centrado na questão da mobilidade, sendo que foram citados projetos e obras que já estão em estágio avançado de elaboração, porém apresentam problemas de execução há anos, o que atrasa o desenvolvimento da cidade. Além dos elementos destacados na própria seção temática de mobilidade, destacam-se o seguinte ponto até pela necessidade de investimentos massivos e articulação com outras instâncias de governo:

- Retomada de projetos relacionados ao modal ferroviário, especialmente de cargas.

Já no levantamento quantitativo, destacou-se em maior proporção a necessidade de revitalização de áreas degradadas, citadas por 50,0% dos entrevistados. Em menor intensidade, no segundo lugar, indicou-se a demanda por ampliação de espaços públicos de convivência, seguida por uma necessidade de maior sinalização nos principais pontos da cidade.

Demandas	Percentual sobre as observações
Revitalização de áreas degradadas (becos, vielas, mau iluminado, locais abandonados, falta de revitalização)	50,0%
Ampliação de espaços públicos de convivência	46,7%
Investimento em sinalização dos principais pontos da cidade	30,0%
Revisão do plano diretor municipal	26,7%
Investimentos no patrimônio histórico cultural	13,3%
Total	166,7%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

EDUCAÇÃO

A educação e qualificação são elementos fundamentais para o desenvolvimento da cidade. A gestão municipal possui competência predominante sobre o ensino básico, de maneira que está concentrada em suprir a demanda por creches e escolas. Ainda assim, algo que ficou bastante explícito durante a pesquisa é a perspectiva de que o ciclo de ensino e formação profissional compreende todos os níveis e estágios, de maneira que as demandas empresariais para a área acabam por se conectar e requerer a articulação das diversas instâncias de governo para pensar a educação no município, assim como a cooperação entre o setor público e privado na área. A seguir são listados os principais elementos que foram discutidos acerca do tema durante o evento:

- Promover planejamento estratégico integrado entre as instâncias para corrigir os problemas do modelo educacional atual no sentido de suprir as necessidades crescentes de qualificação profissional do município;
- Criar ambiente propício para expansão do ensino técnico na cidade;
- Adequar necessidades de ensino profissionalizante e programas como Jovem Aprendiz com os turnos do ensino médio;
- Ampliar cobertura e abrangência do ensino em tempo integral na educação básica da cidade;
- Incorporar novas tecnologias da informação e comunicação na infraestrutura e ensino das escolas.

O levantamento quantitativo, por sua vez, destacou demandas mais direcionadas à gestão municipal, destacando-se a necessidade de ampliar a quantidade de vagas nas creches, citada por 53,3% dos entrevistados. Em seguida, propõe-se a criação de projetos de contra turno escolar, que se beneficiam também ao se levar em consideração os pontos anteriormente listados. Por fim, como terceira demanda mais mencionada, correspondente a um terço dos entrevistados, está a disponibilização de mais vagas para a educação de jovens e adultos.

Demandas	Percentual sobre as observações
Ampliar a quantidade de vagas nas creches	53,3%
Criar projetos de contra turno escolar	36,7%
Disponibilizar mais vagas para a educação de jovens e adultos	33,3%
Disponibilizar turmas de ensino integral	23,3%
Ampliação do horário de atendimento das creches e escolas	16,7%
Ampliar a quantidade de vagas no ensino fundamental	6,7%
Total	170,0%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

SAÚDE

A saúde também constitui aspecto central da gestão municipal, que geralmente se concentra na rede de atenção básica. O desempenho e cobertura da saúde pública municipal afeta diretamente a vida dos cidadãos e, por conseguinte, sua atuação na cidade na condição de consumidores e funcionários. Abaixo são destacados os principais pontos discutidos sobre este tema:

- Priorizar programas de saúde preventiva para garantir maior disponibilidade e qualidade de tratamentos quando necessário;
- Reduzir tempo de filas e processamento de exames;
- Ampliar articulação entre centros locais e hospitais de maior porte e complexidade, permitindo triagem e encaminhamento rápido quando necessário.

A pesquisa quantitativa apontou como principal demanda do tema a ampliação da quantidade de consultas com especialistas, citada por 53,3% dos entrevistados. Em seguida se destaca a necessidade de mais locais de atendimento para urgência e emergência, assim como a ampliação do horário de funcionamento dos postos de saúde. A situação da saúde pública no município foi elogiada pelos participantes da pesquisa qualitativa, de maneira que tais demandas vão num sentido de aprimoramento da gestão e capacidades do município, corrigindo descompassos e carências localizadas.

Demandas	Percentual sobre as observações
Ampliar a quantidade de consultas com especialistas	53,3%
Mais locais para atendimento de urgência e emergência	36,7%
Ampliar horário de funcionamento dos postos de saúde	30,0%
Modernizar e agilizar a forma de agendamento e consultas (Exemplo: aplicativos, tele atendimento)	26,7%
Intensificar ações de saúde preventiva (Vacinações, saúde da familiar)	23,3%
Intensificar o fornecimento de medicamentos gratuitos	16,7%
Total	186,7%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

SEGURANÇA

Em relação à segurança pública, apesar de ser principalmente competência do Governo do Estado, a gestão municipal também pode ajudar a promover seu desenvolvimento através de ações mais localizadas e articulações com outras instâncias. A cidade de Itajaí/SC possui uma Guarda Municipal ativa e atuante, o que faz com que as políticas de segurança pública do município possam ter maior organização a partir da gestão municipal. Alguns dos pontos considerados importantes neste aspecto, segundo empresários da cidade, são listados abaixo:

- Ampliar contingente ativo da Guarda Municipal e manter atuação mais presencial do que motorizada;
- Investimentos em monitoramento por vídeo em áreas de maior circulação e conhecido potencial para problemas de segurança;
- Adequar necessidades de policiamento em relação às escalas dos turnos em extensão e frequência;
- Elaborar políticas preventivas e de recuperação de pessoas em situação de rua, com abordagens abrangentes em termos de saúde e segurança públicas, inserção social e profissional.

As entrevistas quantitativas também convergiram com os elementos levantados anteriormente, com demanda expressiva pela ampliação das rondas da guarda municipal, citada por 63,3% dos entrevistados. Em seguida seguem medidas relacionadas ao monitoramento de câmeras, com ampliação da cobertura e instalação de novos equipamentos. Em menor proporção, mas ainda sendo significativo, também se relatou demanda por aumento da infraestrutura e efetivo da guarda municipal.

Demandas	Percentual sobre as observações
Ampliação das rondas dos guardas municipais	63,3%
Ampliação/instalação do monitoramento de câmeras	46,7%
Aumento das delegacias e postos da guarda municipal	30,0%
Aumento do efetivo da guarda municipal	26,7%
Outros	0,0%
Total	166,7%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.



PRINCIPAIS DEMANDAS

Na avaliação qualitativa, realizada a partir de conversa guiada com empresários e representantes de sindicatos, destacou-se em Itajaí a necessidade vital de lidar com os problemas e gargalos da mobilidade urbana na cidade, o que requer a retomada imediata e condução eficiente de obras e projetos de infraestrutura na área, assim como incentivo a alternativas que melhorem o perfil do trânsito na cidade, seja no transporte de cargas ou passageiros. Em segundo lugar, de maneira bastante extensa também foram destacados pontos a serem aprimorados na burocracia municipal, especialmente referente a velocidade no processamento e emissão de documentos, assim como a redução de taxas e impostos municipais.

Nos questionários estruturados, quando as questões foram levadas aos empresários de forma pontual e estimulada, os pontos mais citados dizem respeito aos temas de tributação, educação saúde, infraestrutura e segurança tendo como assuntos mais citados a ampliação das rondas da guarda municipal, a revitalização de áreas degradadas e a ampliação da quantidade de consultas médicas com especialistas e aumento do número de vagas nas creches.